

Inseminação Artificial no Brasil mantém fôlego

Artigo publicado em Setembro 16, 2015, 16:31:02

[SHARE](#) [RSS FEED](#)

Números do setor refletem o comportamento de mercado distinto para os segmentos de leite e carne, neste momento de crise institucional e econômica do País, e também de ações da sua representação pela ASBIA.

Neste primeiro semestre de 2015, as vendas de sêmen na pecuária brasileira cresceram 0,3% em relação ao mesmo período de 2014. O número mostra estabilidade, porém é preciso reforçar tópicos como o percentual de crescimento das doses comercializadas somente para a pecuária de corte: a expansão foi de 8%. Também é notável o incremento dos negócios para o exterior, ampliados de 36% e 54% nos produtos voltados a corte e leite, respectivamente. O desempenho mostra a robustez do setor e encontra uma série de ações que sua entidade maior de representação, a [Associação Brasileira de Inseminação Artificial \(ASBIA\)](#), vem implementando nos últimos meses.

De saída, o salto de mais de 70% no número de seus associados, hoje, abraçando entidades de raça como a [Associação Brasileira dos Criadores de Zebu \(ABCZ\)](#), a [Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro \(ABCGIL\)](#) e a [Associação Brasileira dos Criadores de Girolando \(GIROLANDO\)](#); entre outras que reforçam a **ASBIA** como representante da pecuária. Esse aumento de responsabilidades levou a mudanças estatutárias, de modernização e profissionalização na prestação de seus serviços e no fortalecimento de sua imagem institucional; afinal, a entidade agora ocupa espaço nas principais mesas de discussões sobre a atividade, inclusive em esferas governamentais.

O apoio da [Sociedade Rural Brasileira \(SRB\)](#), casa que já fez inúmeros secretários estaduais e ministros da agricultura, por este País afora, é prova deste fortalecimento. Nestes meses de 2015 a ASBIA esteve em defesa dos interesses da pecuária junto ao [Ministério da Agricultura](#), Pecuária e Abastecimento, discutindo a [Lei 13.123](#), que trata da biodiversidade, e o Projeto de Lei 2013-5010, que regulamenta o setor de produção e comercialização de material genético tanto animal quanto vegetal.

Em ações mais diretas à inseminação artificial, a **ASBIA** está instituindo a homologação de cursos sobre a prática, de modo a difundir-los pelo País com maiores garantias de qualidade. Além disso, a entidade trabalha no sentido de instalar um Laboratório de Análise de Sêmen próprio, cuja previsão de funcionamento é para 2016. A empreitada tomará R\$ 400 mil de investimentos e conta com o apoio do [IVP Tec](#) e da [ABCZ](#). O laboratório será construído no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), e funcionará com os mais modernos equipamentos disponíveis no mercado: Sistema IVOS e Citômetro de Fluxo Easy Cyte.



Outra prova de profissionalização de sua prestação de serviços e relacionamentos é a realização de mais uma coletiva para divulgar resultados e números do setor à imprensa, municiando os agentes do mercado com informações que vão interferir diretamente nas suas decisões. Neste **Index ASBIA 1º Semestre de 2015**, a entidade divulga números importantes sobre os negócios e a produção do setor de inseminação artificial, inclui alguns números das principais raças de corte e leite, além

de informações relevantes sobre cada unidade da federação (consulte a apresentação anexada em seu pen drive).

A **ASBIA** também aproveitou esta oportunidade para oferecer demais informações sobre o balanço do setor de 2014. Entre elas está o comportamento de cada raça e o sobe e desce produtivo do setor, dados que permitem análises mais profundas e, na comparação entre diversos períodos, estabelecer tendências e outras perspectivas para a pecuária como um todo. É importante observar ainda o crescimento das exportações. Elas ganham força e vão se constituindo em importantes fontes de divisas para o País, em especial para o PIB do agronegócio brasileiro e sua balança comercial.

Sobre a Asbia

A **Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA)** é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 26 de novembro de 1974, que congrega as empresas que se dedicam ao fomento da Inseminação Artificial, distribuição de sêmen, materiais, equipamentos e outros produtos ligados à reprodução animal.

Seus objetivos são difundir e fomentar o uso da técnica, promover o aperfeiçoamento e desenvolvimento do setor através da utilização de novas tecnologias, ampliar o mercado, assistir aos associados em todos os interesses comuns e promover o melhoramento dos rebanhos brasileiros de corte e leite.